



71050 - Qualidade de morte, no domicílio, por doença crônica avançada, em paciente sob cuidados do Sistema Único de Saúde no interior do Rio Grande do Sul.

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional tem gerado um crescimento nas doenças crônicas avançadas, que são prolongadas e exigem uma grande demanda de cuidados. Até 2030 essas doenças serão a maior causa de mortes no mundo. No Brasil, 70% das mortes já são devido às doenças crônicas, entre elas as doenças circulatórias, as neoplasias e as doenças pulmonares. Nesse contexto, surgem os Cuidados Paliativos (CP) que são intervenções as quais visam melhorar a qualidade de vida dos pacientes que sofrem devido a uma doença que ameaça à vida. Os CP devem ser ofertados em todos os níveis da assistência à saúde, mas principalmente na Atenção Primária à Saúde (APS), o que facilitaria o acesso às pessoas que necessitam e reduziria as hospitalizações desnecessárias. O Brasil ainda precisa de mais serviços de CP, já que foi mal avaliado em uma pesquisa que classificou, em 2015, a qualidade e disponibilidade dos serviços de CP no mundo. Ocupando a 42ª posição entre 80 países avaliados, concluindo que morre-se mal nesse país. Em 2018, foi publicada a resolução nº 41 que normatiza a oferta de CP no Sistema Único de Saúde, o que significa um avanço nos cuidados a esses pacientes no Brasil. O final de vida decorrente das doenças avançadas pode ser permeado de sofrimento, devido à hospitalizações desnecessárias e perda de autonomia de quem está morrendo. O domicílio parece ser o local de preferência dos pacientes e familiares para vivenciarem o final de vida. No entanto, a incerteza sobre o acesso aos serviços de suporte e a inabilidade de enfrentamento dos cuidadores pode resultar em um mau desfecho à morte no domicílio. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de morte, no domicílio, de pessoas acometidas por doenças crônicas avançadas, no município de Santa Cruz do Sul, RS, por meio da percepção da família enlutada e identificar a contribuição da APS nos cuidados. Também será analisada a percepção dos profissionais de saúde da APS, se forem citados na etapa anterior. A pesquisa terá uma abordagem qualitativa, a coleta dos dados será realizada através de entrevistas semiestruturadas com familiares, selecionados por meio de dados de mortalidade da vigilância epidemiológica e profissionais da saúde da APS, citados na etapa anterior. A análise dos dados será realizada por meio da categorização de produção de sentidos. **RESULTADOS ESPERADOS:** Que o domicílio seja um local de qualidade, conforto e humanizado para morrer devido a uma doença crônica avançada com o suporte adequado dos profissionais de saúde da APS, sendo assim bem sucedida na prática a resolução nº 41 do Ministério da Saúde.

Autor - Daiana de Araujo